



# ENELEF

Encontro Nacional de Estética, Literatura e Filosofia

18 a 20 de Setembro de 2013 - Universidade Federal do Ceará

## **Anais Eletrônicos**

Vol. I

Fortaleza

2015



**Organizadores**

**Arlene Fernandes Vasconcelos**

**Sandra Mara Alves da Silva**

**Rodrigo Vieira Ávila de Agrela**

**Anais Eletrônicos do I Encontro Nacional de Estética,  
Literatura e Filosofia – I ENELF  
Volume 01**

**1º edição**

**ISSN 2359-2958**

**Fortaleza**

**Centro de Humanidades/Departamento de Letras – UFC**

**2015**

## BOOK TRAILERS: NOVO CAMINHO DE APROXIMAÇÃO ENTRE LEITOR E LITERATURA

Izabel Lima dos Santos<sup>15</sup>  
Jefferson Veras Nunes (Orientador)<sup>16</sup>  
Universidade Federal do Ceará

**Resumo:** Aborda o uso dos *book trailers* como elemento divulgador da literatura e incentivador da leitura. As tecnologias da informação desenvolvidas ao longo do século XX subsidiaram o surgimento de novas ferramentas para a disseminação de conteúdo literário. Nesse sentido, os *book trailers*, também conhecidos como trailers de livros, têm se constituído em uma nova possibilidade para a apresentação do enredo de uma obra ao seu público em potencial. Entendendo que essa diversificação, no contexto da sociedade contemporânea, é de extrema valia para estabelecer um contato inicial entre livro e leitor, realizamos uma pesquisa de caráter exploratório, constituída tanto de pesquisa bibliográfica como da análise de *book trailers* disponibilizados na web, a fim de perceber as características inerentes a esse novo canal de comunicação. A partir disso tecemos uma análise sobre possíveis usos desse mecanismo como elemento divulgador da literatura, buscando assim, tanto produzir referencial teórico sobre a temática como superar a visão de uso comercial existente acerca dessa nova ferramenta. Concluímos destacando a possibilidade de uso dessa ferramenta pelas bibliotecas, a fim de divulgar seus acervos e construírem novas formas de comunicação com seu público.

**Palavras-chave:** Book Trailers, Trailers de livros, Literatura – Divulgação.

### Considerações Iniciais

As novas tecnologias da informação e da comunicação (NTIC) estão cada vez mais presentes e incorporadas ao cotidiano. A crescente aproximação entre real e digital fez com que Coscarelli (2009, p. 13) afirmasse que “vivemos o digital, somos o digital, fazemos o digital. Isso faz parte de nós, cidadãos inseridos no mundo contemporâneo, e se não faz ainda, deveria fazer, ou vai fazer logo”.

A fala de Coscarelli evidencia de maneira enfática o fato da crescente inserção dos indivíduos e das instituições no ciberespaço. Esse espaço não é mais – se é que algum dia foi – algo deslocado, distante das práticas cotidianas. O ciberespaço e as tecnologias que ajudam a constituir-lo e sustentá-lo já se tornaram parte da nossa vida.

Essas novas tecnologias – sonhadas pelo ser humano há séculos, mas desenvolvidas, principalmente, ao longo do século XX – subsidiaram o surgimento de novas ferramentas para

<sup>15</sup>Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará. E-mail: [zbel.lima@gmail.com](mailto:zbel.lima@gmail.com)

<sup>16</sup>Professor do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará. E-mail: [jefferson.veras@yahoo.com.br](mailto:jefferson.veras@yahoo.com.br)

a disseminação de conteúdo informacional e o universo literário não ficou indiferente às novas possibilidades oferecidas por essas ferramentas.

O universo das editoras buscou apropriar-se dessas ferramentas a fim de construir uma presença sólida no ciberespaço e com isso aproximar-se de toda uma nova parcela da sociedade que está fortemente inserida no contexto digital. A fim de construir essa aproximação elementos de outros contextos, como os trailers de filmes, foram adaptados e incorporados ao contexto literário.

Segundo GOMES *et al* (2012, p. 08) a expressão *book trailer* foi registrada no ano de “[...] 2002 por Sheila Clover – CEO da empresa *Circle of Seven Productions*, especializada em publicidade literária”, sendo assim, os *book trailers* teriam pouco mais de uma década o que constitui-se em um longo período de tempo em se tratando de internet e NTIC. Apesar de já ter doze anos de existência os *book trailers* ainda constituem-se em novidade no Brasil.

O que esse trabalho busca abordar são as possibilidades de uso dos o uso dos *book trailers* como elemento divulgador da literatura e incentivador da leitura. A partir disso poder-se-ia tratar dos benefícios trazidos pelo uso desse elemento no contexto das bibliotecas.

## **Leitor e leitura**

Ao olharmos para a história da leitura percebemos que o leitor sempre esteve dentro de um contexto de limitações e liberdade. Esse contexto podia ser decorrente dos tipos de livros que podiam ou não ser lidos, do formato em que os livros eram confeccionados, pela capacidade do leitor de subverter o conteúdo do livro dentre outros fatores.

A relação entre leitor e livro não ocorre apenas pelo contato direto com a obra. Chartier alerta que no tocante a essa relação:

[...] deve-se considerar o conjunto dos condicionamentos que derivam das formas particulares nas quais o texto é posto diante do olhar, da leitura ou da audição, ou das competências, convenções, códigos próprios à comunidade à qual pertence cada espectador ou cada leitor singular (CHARTIER, 1998, p. 19).

Desde o seu surgimento até a contemporaneidade a relação leitor e leitura passou por uma série de transformações ao longo dos séculos. Como o próprio Chartier (1998, p. 77) afirma “os gestos mudam segundo os tempos e lugares, os objetos lidos e as razões de ler. Novas atitudes são inventadas, outras se extinguem.” Atualmente, observamos que cada vez mais competências são exigidas do leitor e que existem cada vez mais caminhos que, ao serem trilhados, podem lavá-lo ao encontro do livro, da literatura e da leitura.

Além desses múltiplos caminhos é fundamental ter-se em mente que “a leitura é sempre apropriação, invenção, produção de significados.” (CHARTIER, 1998, p. 77). Por tratar-se, justamente, de um processo de produção de significados a leitura, resultado direto da relação leitor e livro, será sempre influenciada pelo cenário sócio-cultural que envolve aquele que a pratica. Atualmente, esse cenário tem sido cada vez mais permeado pelos NTIC e as muitas possibilidades por elas oferecidas.

### ***Book trailers***

Os *book trailers* ou trailers de livros são uma das muitas práticas do mercado editorial usadas para a divulgação de lançamentos literários. Os *book trailers* foram idealizados a partir dos já famosos e consolidados trailers de filmes, porém

Diferentemente dos trailers de cinema, onde é realizada uma edição com as melhores e mais interessantes cenas do filme, o book trailer traz uma montagem elaborada com frases de impacto para chamar a atenção do leitor, permeadas com cenas e imagens do livro e da história, e tudo isso envolto com uma música de fundo. (SOUZA; COSTA, 2012, p. 09).

Por ser usado basicamente como peça de propaganda pelas editoras o objetivo principal do *book trailer* é tornar o livro atraente para o leitor, visando gerar o desejo de compra do livro divulgado.

Um dos aspectos que diferenciam os *book trailers* de outros tipos de elementos de divulgação literária é o fato deles não serem meros reprodutores estáticos do conteúdo da obra, ou seja, “[...] o *book trailer* produz seu próprio conteúdo e explora os cenários da obra de acordo com a visão dos criativos responsáveis.” (GOMES *et al*, 2012, p. 08).

Esse processo de exploração do conteúdo da obra pode ocorrer de muitas maneiras. A mais utilizada é a inserção de frases que resumem o enredo da história em associações a imagens que transmitem a atmosfera e/ou contexto em que a esse enredo se desenrola.

Os *book trailers* tem crescido em número e em variedade de estilos por apresentarem características que se adaptam muito bem a metalinguagem e a interatividade proporcionada pelas redes sociais. Essa ferramenta de divulgação de conteúdo literário adequa-se muito bem a duas características primordiais do ambiente web: a possibilidade de coprodução e compartilhamento por parte do público.

A coprodução ocorre porque atualmente “os consumidores [...] estão reivindicando o direito de participar da cultura, sob suas próprias condições, quando e onde desejarem.” (JENKINS, 2009, p. 236). Esse contexto fez com que alguns fãs ficassem a vontade para criar

suas próprias versões dos *book trailers* ou até mesmo criar *book trailers* para livros que não os tinham. Além do aspecto ligado à coprodução, os *book trailers*, por estarem totalmente inseridos no ambiente digital, permitem o compartilhamento desse tipo de conteúdo no ambiente web.

Esses dois aspectos contribuem para uma aproximação do público com o conteúdo existente nas obras que fazem dos *book trailers* uma forte e excelente possibilidade de divulgação de conteúdo literário.

## **Metodologia**

Esse trabalho foi construído com base em uma pesquisa exploratória. A pesquisa exploratória é definida como sendo aquela que tem por objetivo “[...] levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto.” (SEVERINO, 2007, p. 123). No caso desse trabalho buscou-se levantar informações sobre os *book trailers* e o seu uso no incentivo a aproximação entre leitores (em potencial) e livros.

Inicialmente realizou-se uma pesquisa bibliográfica, definida como sendo “[...] aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.” (SEVERINO, 2007, p. 122). Esse levantamento tinha por objetivo identificar o que já havia sido produzido sobre a temática e compreender em que contexto essa trabalho estaria inserido.

O segundo momento foi dedicado a coleta e análise dos *book trailers*. Esse momento pode ser definido como uma pesquisa documental uma vez que os documentos analisados, no caso os *book trailers*, ainda não haviam passado por nenhum tratamento analítico (SEVERINO, 2007).

Nessa etapa foram selecionados dois *book trailers* para análise. Os *book trailers* foram escolhidos com base no público ao qual se destinavam, no caso o público infanto-juvenil, e também no número de exibições por eles alcançado.

## **Book trailers, leitores e literatura**

O cenário e as características apresentadas pelos *book trailers* são diversos. Existem *book trailers* direcionados ao público juvenil, *book trailers* em que trechos da obra são lidos,

existem superproduções repletas de efeitos, existem aqueles com depoimentos de fãs, direcionados a obras clássicas e ainda há, ainda, os *book trailers* criados pelos próprios fãs.

O que se percebe é que o cenário criado pelos *book trailers*, ainda recente no Brasil, apresenta inúmeras possibilidades de aproximação entre leitores – cada vez mais conectados e ativos no ciberespaço – e a literatura. Atualmente, essa possibilidade vem sendo majoritariamente explorada pelas editoras, mas nada impede que outros setores/grupos ligados inseridos no contexto literário façam uso dessa ferramenta.

A grande maioria dos *book trailers* é disponibilizada no *YouTube*<sup>17</sup> e sua duração sofrerá variações conforme o tipo de conteúdo que se deseja veicular. Entretanto eles tendem a ser vídeos curtos uma vez que visam divulgar o conteúdo do livro, mas sem revelar excessivamente os detalhes e o desenrolar da obra.

No contexto desse trabalho foram analisados dois *book trailers*. Um deles foi produzido em língua inglesa e o outro em língua portuguesa; sendo que todos visavam divulgar obras direcionadas para o público infanto-juvenil.

O primeiro *book trailer* analisado é o do livro *Divergent* (Divergente, em português) da escritora Veronica Roth e publicado no Brasil pela editora Rocco. O book trailer (oficial) desse livro foi exibido 186.648. Esse livro é dedicado ao público infanto-juvenil – embora tenha atraído leitores de diversas faixas etárias – e conta com um enredo se desenrola numa Chicago futurista e possui elementos que o caracterizam como sendo uma distopia.

No que se refere ao processo de divulgação desse livro no Brasil percebe-se que ele teve sua imagem fortemente divulgada nas redes sociais, especialmente no *Facebook*. Essa forte exposição, com certeza, colaborou para o grande número de visualizações do book trailer do livro. A presença maciça na web, associada a ações de marketing realizadas no mundo analógico, contribui para que a divulgação desse livro atingisse um considerável número de leitores em potencial.

O *book trailer* de *Divergent* não traz imagens de dos personagens, mas sim a questão que serve de ponto de partida da história. No book trailer essa questão é apresentada acompanhada de uma música que visa criar uma atmosfera de ação e suspense. O uso da música como elemento para a construção de uma atmosfera em torno do enredo apresentado no *trailer* é uma estratégia clássica dos *trailers* de cinema. Essa estratégia é muito usada em *book trailers*, uma vez que muitos deles (como eu o caso do *book trailer* de *Divergent*) não

---

<sup>17</sup>O YouTube é um site de hospedagem e compartilhamento de vídeos na Internet. Foi fundado em 2005 e, atualmente, é o mais popular site de sua categoria, ocupando mais de 50% do mercado.

apresentam falas. Essa estratégia tem a missão de sinalizar para o leitor o ambiente que ele encontrará nas páginas do livro durante a leitura.

A postagem dos *book trailers* na web acaba por possibilitar a criação de mais um local para a exposição e discussão das opiniões, uma vez que sites como o *YouTube* – bem como outras redes sociais onde esse material venha a ser compartilhado – possuem espaço para que seus usuários comentem acerca do conteúdo ali postado.

O que se percebe nos comentários – 501 no momento da coleta de dados – postados no *YouTube* acerca do *book trailer* de *Divergent* é que este tornou-se mais um mecanismo de aguçamento da curiosidade dos leitores acerca do livro e que esse espaço também foi usado pelos leitores para discussão e troca de opiniões (favoráveis ou não) tanto acerca do livro como do *book trailer*.

No tocante ao *book trailer* percebe-se que os leitores do livro não o assistiram de modo parcial. O que se percebe são opiniões divididas. Enquanto alguns gostaram do *book trailer*, outros acreditam que ele não faz jus ao livro, ficando abaixo do conteúdo que a obra literária apresenta. As falas também se estendem a comparação desse *book trailer* com os *book trailers* de outros livros.

O espaço dos comentários também foi utilizado por muitos leitores para compartilharem sua experiência de leitura. E quanto a isso percebemos uma certa variação no modo em que isso era feito. Enquanto alguns resumiam sua experiência em uma ou duas frases, outros preferiam descrever o que gostaram ou não durante a leitura do livro. Dentre os muitos comentários chamaram nossa atenção os comentários dos leitores *MarasiganSun*<sup>18</sup> *MarasiganSun*<sup>19</sup> e *Musickt196*<sup>20</sup>. Esses leitores possuem opiniões diferentes sobre o livro: os dois primeiros são fãs da história e o terceiro não.

Vários outros leitores postaram opiniões contrárias ou favoráveis ao que leram, porém as falas dos três sujeitos citados anteriormente acabaram por constituir um pequeno debate dentro do espaço de comentários.

Além dos comentários dedicados a comparação do livro com outros livros que se caracterizam como distopias, também há os comentários dos usuários que descrevem sua paixão pelo livro e os daqueles que usaram o espaço para relatar sua ansiedade pela leitura do mesmo.

---

<sup>18</sup> Nome de usuário no *YouTube*.

<sup>19</sup> Nome de usuário no *YouTube*.

<sup>20</sup> Nome de usuário no *YouTube*.



O segundo *book trailer* aqui analisado é o do livro *Era uma vez minha primeira vez* da escritora Thalita Rebouças, publicado pela editora Rocco. O *book trailer* em questão foi produzido em língua portuguesa e atingiu o número de 33.658 exibições no *YouTube*. As diferenças entre o *book trailer* desse livro e o analisado anteriormente, começam no tempo de duração dos mesmos. Enquanto o *book trailer* do livro *Divergent* possui 46 segundos, enquanto que o *book trailer* do livro *Era uma vez minha primeira vez* possui 06 minutos e 44 segundos.

Diferente do anterior, o *book trailer* desse livro traz a autora do livro apresentando o livro e as personagens e atrizes que, por meio da interpretação das seis personagens principais, acrescentam mais características as já descritas e ajudam a contextualizar a história de cada uma.

Os comentários feitos no local de publicação do *book trailer* do livro, em comparação ao anterior foram poucos – apenas 43 – mas seguem a mesma linha de conteúdo. Alguns comentam sobre a leitura do livro, outros sobre as expectativas com relação à leitura. Dentre os comentários um deles se destacou, pois a autora do comentário escreveu que não gosta muito de ler, mas que quer ler o livro apresentado no *book trailer*. Esse comentário demonstra de maneira muito clara a potencialidade que os *book trailers* apresentam para aproximar os leitores e a literatura.

Logicamente, é preciso que esse material possua o mínimo de qualidade e tente ser fiel ao enredo apresentado nos livros que visam apresentar, pois caso tal correlação não exista ao invés do leitor motivar-se a desenvolver o hábito da leitura ele pode frustrar-se e distanciar-se ainda mais dele.

O que se percebe é que os *book trailers* acabam atuando não apenas como mais uma ferramenta de propaganda, mas que também acabam permitindo, principalmente devido aos comentários em torno deles, a criação de uma variação do clube do livro onde os leitores ou leitores em potencial compartilham suas ideias e opiniões acerca dos mais variados aspectos da obra.

### **Considerações Finais**

As NTIC e os novos espaços de sociabilidade por elas subsidiados mesclam-se com as práticas cotidianas da parcela analógica da realidade. Essa mixórdia apresenta inúmeras possibilidades de apropriação e construção de canais de diálogo de organizações tradicionais relacionadas à literatura com a sociedade de uma maneira geral.

Dentro de um cenário literário híbrido e cada vez mais mutante, as bibliotecas – uma das instituições tradicionalmente responsáveis pela aproximação entre leitor e literatura – enfrentam dificuldades – seja pela falta de recursos, seja pelo medo do novo – em se adaptar a esse novo cenário. Sendo assim, os *book trailers* podem atuar como mais uma ferramenta a qual as bibliotecas podem apropriar-se e utilizar visando apresentar as obras literárias aos seus leitores em potencial. Sem dúvida os *book trailers*, como todos os elementos do ciberespaço, representam uma série de novas possibilidades e desafios para as bibliotecas.

## Referências

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador: conversações com Jean Lebrun**. São Paulo: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 1998.

COSCARELLI, Carla Viana. Linkando as ideias dos textos. In: ARAÚJO, Júlio César; DIEB, Messias (Org.). **Letramentos na Web: Gêneros, Interação e Ensino**. Fortaleza: Edições UFC, 2009. P. 13-20.

DIVERGENT by Veronica Roth - book trailer. 2011. Disponível <<http://www.youtube.com/watch?v=tu5Erw-posg>> Acesso em 23 ago. 2013.

ERA uma vez minha primeira vez - Book trailer oficial. 2011. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=Gwp65SUdCos>> Acesso em 23 ago. 2013.

GOMES, Caroline. *et al.* A publicidade audiovisual literária como incentivo à leitura infanto-juvenil. In: Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, 14., 2012, Recife. **Anais eletrônicos...** São Paulo: Intercom, 2012. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2012/resumos/R32-1618-1.pdf>> Acesso em: 11 mar. 2013.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. 2 ed. São Paulo: Aleph, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

SOUZA, Rogério Martins de; COSTA, Débora Alves da. Livros em Cartaz: o book trailer e as novas formas de divulgação literária em tempos digitais. In: Encontro Nacional da Ulepicc-Brasil, 4., 2012, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: ULEPICC, 2012. Disponível em: [http://ulepiccbrasil4.com.br/anais/pdf/gt3/SOUZA,\\_COSTA\\_livros\\_em\\_cartaz\\_o\\_book\\_trailer\\_e\\_as\\_novas\\_formas\\_de\\_divulgacao\\_literaria\\_me\\_tempos\\_digitais.pdf](http://ulepiccbrasil4.com.br/anais/pdf/gt3/SOUZA,_COSTA_livros_em_cartaz_o_book_trailer_e_as_novas_formas_de_divulgacao_literaria_me_tempos_digitais.pdf) Acesso em: 11 mar. 2013.

